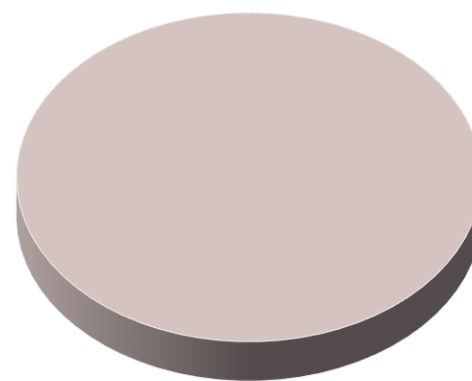


Offshore  
0%

Forte reprecificação do mercado, após a correção de setembro, com ajustes de preços importantes na Bolsa e na Renda Fixa. Os Bancos Centrais foram o destaque, com os anúncios de que devem iniciar o processo de redução da liquidez (FED, BoE, BoC e RBA), que causou um achatamento das curvas de juros (subida da taxa curta e queda na longa). A volta do mercado acionário se justificou por um cenário menos pessimista com a desaceleração da China, otimismo com a aprovação do pacote fiscal de Biden e dados mais positivos na inflação ao produtor (PPI).



O mercado brasileiro continua com um desempenho muito aquém dos bons resultados lá de fora. Além de uma inflação que continua surpreendendo para cima, o problema fiscal ganhou novo capítulo: a programação das despesas em 2022 definitivamente não cabem no orçamento. Para conseguir isso, o governo propôs a PEC dos precatórios, que considera um limite aos pagamentos desta dívida e uma alteração no teto para que os Auxílio Família. Diante do afrouxamento fiscal, as curvas de juros e o câmbio reagiram, levando o BCB a atuar no mercado de câmbio e a dar aumento de juros mais fortes para segurar a inflação.

Local  
100%

A carteira local do fundo Amapá apresentou um retorno de -3,7% no mês, abaixo de seu benchmark. Todas as classes performaram negativamente, com exceção, por mais um mês, da Renda Variável Internacional, que subiu +9,0%. De forma consecutiva, o destaque negativo do mês foi a classe de Renda Variável Local que caiu -11,8% e seu benchmark IBX, -6,8%. Esta discrepância entre os resultados é motivada pelo fato que na nossa classe de Renda Variável, os gestores não tem praticamente nenhuma posição na ação da Petrobras, que não caiu no mês e além disso, não temos posição no setor de bancos, que caiu menos que o índice.

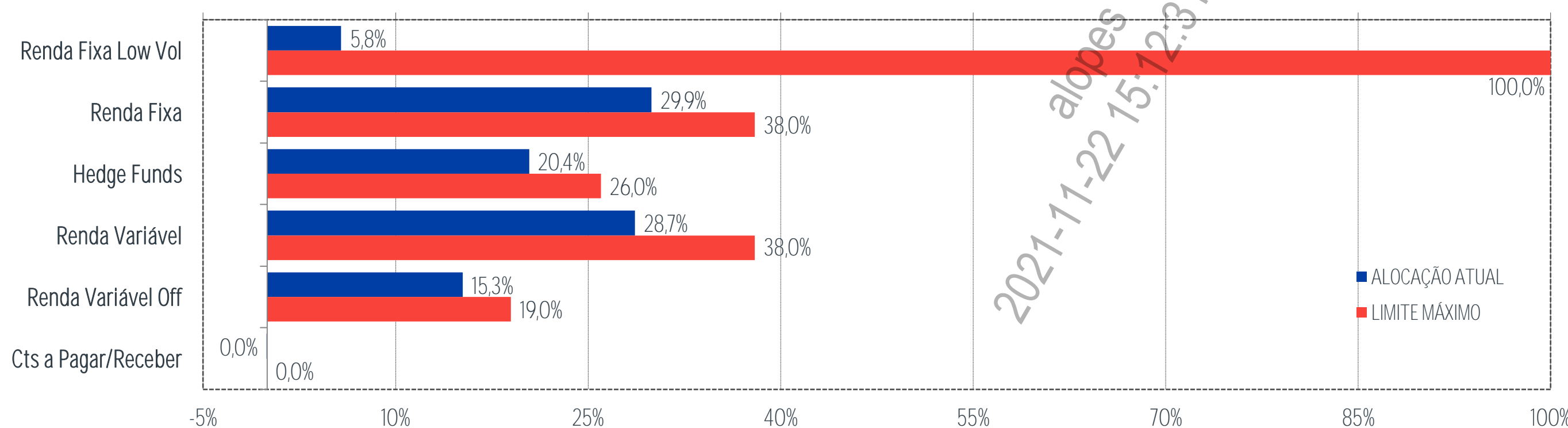
RENTABILIDADE (EM R\$)

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,6%	3,3%	3,7%	3,3%	4,3%
Renda Fixa	-3,1%	-7,4%	-2,2%	-0,8%	5,4%
Hedge Funds	-1,5%	1,6%	6,9%	5,2%	6,2%
Renda Variável	-11,8%	-15,4%	-1,1%	7,4%	14,9%
Renda Variável Off	9,0%	29,5%	37,2%	43,1%	35,5%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Consolidado	-3,7%	-2,9%	6,1%	9,0%	11,7%

BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
CDI	0,5%	3,0%	3,3%	3,3%	4,3%
IRF Composto	-2,9%	-6,4%	-1,4%	0,2%	6,2%
IHF Composto	-0,7%	1,3%	7,1%	4,6%	6,0%
IBX	-6,8%	-12,4%	10,4%	-0,9%	7,1%
MSCI BRL	9,1%	29,7%	37,5%	43,5%	36,0%
IPCA	1,2%	8,2%	10,7%	7,3%	5,7%
BENCHMARK	-2,0%	-1,9%	9,4%	6,7%	9,8%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	394.480
Renda Fixa	2.049.810
Hedge Funds	1.397.692
Renda Variável	1.961.490
Renda Variável Off	1.044.195
Cts a Pagar/Receber	(1.514)
Total	6.846.151

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
NOMINAL	4,5%	13,7%	6,8%	18,8%	16,1%	-4,6%	67,0%
REAL	2,9%	10,5%	2,9%	13,9%	11,1%	-11,7%	30,7%
IPCA	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	8,0%	27,8%

CONTA CORRENTE	2016	2017	2018	2019	2020	2021
INICIAL	0	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176
Entradas	4.099	0	0	0	0	0
Saídas	0	0	-8	0	0	0
Impostos	-29	-64	-44	-78	-34	-127
FINAL	4.285	4.873	5.204	6.181	7.176	6.846
IMPOSTOS	-0,7%	-1,4%	-0,9%	-1,4%	-0,5%	-1,7%
SPENDING RATE	0,0%	0,0%	-0,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Rent. Nominal	5,3%	15,6%	8,1%	20,8%	17,3%	-2,9%
Inflação	1,6%	2,9%	3,7%	4,3%	4,5%	8,2%
Rent. Real	3,6%	12,3%	4,2%	15,8%	12,2%	-10,3%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.